



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Experiência agroecológica na educação do campo

*Agroecological experience in rural education*

PINHEIRO, Elizia Aparecida; CERQUEIRA, Ozéias Neres;  
AIRES, Rosilene Ferreira Cruz; CERQUEIRA, Kenely Costa;  
ALMEIDA, Lucicleide Maria de; ROCHA, Cirineu da

Escola Família Agrícola de Porto Nacional – Tocantins; efaportonacionalto@gmail.com

### Tema gerador: Educação e Agroecologia

#### Resumo

O presente artigo visa expor a experiência da Escola Família Agrícola de Porto Nacional – Tocantins (EFA) na formação agroecológica através do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) no período de 2014 a 2016. Foram formados neste curso 78 Técnicos em Agroecologia que, através da experimentação e vivência nos espaços de aprendizagens oferecidos, receberam capacitação para o desenvolvimento de atividades que objetivam a sustentabilidade através da prática agroecológica. A EFA é uma escola do campo, com Metodologia específica para atender as necessidades educacionais do povo camponês, favorecendo a organização popular na luta pelos seus direitos, sempre na busca por melhores condições de vida no campo.

**Palavras-chave:** Assentamentos; Reforma Agrária; Estudantes; Agricultores.

#### Abstract

The present article aims at exposing the experience of the Agricultural Family School of Porto Nacional - Tocantins (EFA) in the agroecological formation through the Technical Course in Agroecology Integrated to High School by the National Program of Education in Agrarian Reform (PRONERA) from 2014 to 2016. This course was formed by 78 technicians in Agroecology who, through experimentation and experience in the offered learning spaces, were trained to develop activities that aim at sustainability through agroecological practice. The EFA is a rural school with a specific methodology to meet the educational needs of the peasants, favoring the popular organization in the struggle for their rights, always in search of better living conditions in the countryside.

**Keywords:** Settlements; Land reform; Students; Farmers.

#### Contexto

A Escola Família Agrícola de Porto Nacional (EFA) nasceu da discussão entre a ONG Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação (Comsaúde) e os trabalhadores do campo da região e suas organizações – Sindicato e Associações e, também, com os poderes públicos estaduais e municipais e se constitui, atualmente, no setor de educação da COMSAÚDE.

A Comsaúde é uma organização não-governamental fundada em 10 de junho de 1969, com objetivo de contribuir com a organização popular na luta pelos seus direitos e vem atuando, ao longo destes 48 anos, nas seguintes atividades: assessoria a sindicatos,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



associações e ao movimento popular em geral; saúde; educação; cultura; práticas alternativas; creche para crianças desnutridas; comunicação; economia solidária; apoio e animação a comunidades e grupos alternativos.

Com 23 anos de existência, a EFA trabalha com a Pedagogia da Alternância e oferece atualmente a 2ª Fase do Ensino Fundamental, Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em: Agropecuária; Agroecologia e Agroindústria, todos autorizados e reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação. A EFA tem como visão de futuro ser um espaço de educação de qualidade com iniciativas de práticas de produção alternativas com foco na sustentabilidade (ambiental, econômica e social) voltado para a agricultura familiar, que vise a melhoria da qualidade de vida das comunidades camponesas, através da formação integral do cidadão.

A Pedagogia da Alternância teve a sua origem na França em 1935. No Brasil chegou em 1969, onde atualmente já está disseminada por quase todo território nacional, com a maioria dos seus cursos reconhecidos e autorizados pelos conselhos estaduais de educação. A Pedagogia da Alternância consiste em um processo formativo em que há espaços, tempos e formadores diferentes, onde o estudante deve ser sujeito da sua aprendizagem e a família deve assumir como principal responsável, a educação de seu filho (a). Existem dois tempos de formação, o tempo no Centro Educativo em internato, (semanal ou quinzenal), com uma carga horária de 70%, que se alterna com outro tempo no coletivo de origem: famílias, comunidade, trabalho e espaços de estágios; com carga horária de 30%. Essa formação é orientada pelos monitores na escola e exige a participação de diversos formadores educadores: pessoas da família, da comunidade, grupo de estudantes, mestres de estágios, lideranças comunitárias, dentre outros profissionais externos à escola.

A dinâmica da Pedagogia da Alternância é formada por um conjunto de instrumentos pedagógicos específicos, que têm como finalidades, garantir que as aprendizagens e experiências do meio em que vive o jovem se relacionem com as aprendizagens dos conhecimentos científicos que estes estudam no centro de formação dentre eles podemos destacar: visita às famílias – os monitores de todas as EFAs realizam as visitas às famílias dos estudantes, com os objetivos de verificar os trabalhos técnicos (plantações, criações, geração de renda, etc.), observar a realidade sócio-familiar, conhecer os aspectos culturais, avaliar com a família o processo educativo da escola e o crescimento pessoal e social do educando; viagem de estudo – é uma visita a uma experiência concreta, extra escola, com roteiro de estudo pré-determinado, para aprofundamento do conhecimento sobre um determinado tema estudado, que em geral são os temas geradores do Plano de Estudo de cada série e são realizadas no município



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



e fora; colocação em comum – durante o ano são realizadas colocações em comum como espaço de socialização dos Resultados das pesquisas realizadas na comunidade com a turma e apresentação aos demais colegas da sessão; cursos – as escolas oferecem, em parceria com instituições, cursos aos estudantes, principalmente aos estudantes do curso técnico.

São também instrumentos da Pedagogia da Alternância: o encontro de formação das famílias – durante o ano são realizados por todas as escolas encontros com as famílias dos estudantes. Nesses encontros há: noite cultural, palestras e debates sobre os temas predeterminados pelas famílias e momento pedagógico com os monitores responsáveis pelos estudantes; acompanhamento personalizado – cada monitor torna-se responsável em acompanhar um grupo de estudantes por comunidade e a cada segunda-feira acontece o acompanhamento que é uma das formas de acompanhar pessoalmente (tutoria) as atividades de pesquisa, os instrumentos pedagógicos, os exercícios, as vivências e as questões pessoais e familiares que envolvem os estudantes; intervenção externa – é a participação de pessoas da comunidade (do campo ou da cidade), parceiros convidados para exposição, debate ou aprofundamento de um tema em estudo. No ano, de acordo com os temas geradores e/ou data comemorativa acontece várias intervenções externas; plano de estudo – pesquisa realizada pelo estudante no meio sócio profissional sobre determinado tema para aprofundamento no centro de formação a partir dos conhecimentos científicos, com o objetivo de devolver a comunidade uma resposta da realidade pesquisada; caderno da realidade – é o espaço onde o estudante registra as respostas obtidas na pesquisa realizada no plano de estudo.

### **Descrição da experiência**

O Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio pelo PRONERA teve início em 2014, com o término em 2016. Foram formadas duas turmas de 45 estudantes. Durante este processo de formação foram realizadas ações para melhor desenvolvimento das habilidades propostas no Curso.

Inicialmente foi realizado um seminário de apresentação do Curso à comunidade em geral a fim de promover um melhor entendimento da proposta do curso e da Metodologia diferenciada da escola. Posteriormente foi realizado outro seminário com os estudantes, parceiros e comunidade em geral para avaliação dos Resultados finais do projeto. A proposta do Curso foi organizada em módulos de atividades escolares presenciais nos meses de janeiro e julho de 2014, 2015 e 2016. Além destas atividades propostas para o Tempo Escola, outras atividades foram planejadas e propostas para



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



o Tempo Comunidade que correspondem a 30% da carga horária do curso, atividades estas que favorecem e fortalecem o conhecimento na teoria e prática voltados para a realidade de cada estudante e comunidade.

Para o fortalecimento da proposta e realização das intervenções necessárias ao seu bom andamento, foram articulados e promovidos seis encontros de avaliação, planejamento e acompanhamento das atividades de ensino do Curso. Nestes momentos foram discutidas e avaliadas as atividades desenvolvidas para o seguimento do Curso, observando o aproveitamento das turmas e o planejamento de acordo com o avanço alcançado e desejado.

A escola dispõe de várias unidades pedagógicas de produção onde monitores e estudantes realizam suas atividades práticas (fruticultura consorciada, horta mandala com psicultura e compostagem, minhocultura, apicultura, entre outras) toda a produção é utilizada na alimentação dos estudantes. Além disso, outra ação realizada durante o curso foram as viagens de intercâmbio com os estudantes para Prática Pedagógica e Técnica do Curso. Estas viagens promoveram a ampliação dos olhares Agroecológicos e fortaleceram a integração dos saberes adquiridos nas teorias e práticas das várias disciplinas trabalhadas no espaço escolar e da própria vivência na comunidade.

Para a finalização do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio foi obrigatória a realização do estágio externo de 120 horas, momento em que o futuro técnico teve a vivência prática do seu trabalho. Oportunidade de aperfeiçoar as técnicas, buscar novos conhecimentos através da vivência e experiência dos seus pares. O relatório do estágio demonstrou toda esta vivência e todo o aprendizado concretizado no curso. Outra atividade realizada também no estágio foi o relato de alguma experiência agroecológica vivenciada na propriedade ou comunidade, seja ela de produção, de participação social através da realização de treinamentos, transformando assim o conhecimento em prática diária.

Estas propostas desenvolvidas aliadas ao conjunto de Instrumentos da Pedagogia da Alternância promoveram mudanças significativas no conhecimento, nas formas de produção e na formação social destes estudantes.

Como última atividade do Tempo Comunidade, os estudantes elaboraram uma atividade coletiva e interdisciplinar de intervenção para o desenvolvimento comunitário que foi apresentada na forma de projeto para avaliação, correção e sugestão pelos monitores da escola. Estes projetos foram orientados por uma das linhas de atuação escolhida pelos estudantes: Bioma Cerrado e Bioma Amazônia; Água e Mudanças Climáticas; Geração de Renda, Produção Inclusiva e Sustentável; Educação; Biodiversidade e So-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



ciobiodiversidade; Organização Comunitária; Segurança Alimentar; Cultura e Lazer. Foi norteado ainda pelos seguintes Temas Transversais: Equidade de Gênero; Igualdade Racial e Inclusão Social.

Após os vários estudos realizados nas comunidades aliados aos conhecimentos e experiências adquiridos durante todo o curso foi possível a elaboração de 10 projetos com bases sustentáveis: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito e que impulsionará o desenvolvimento local.

As metas finais do Curso vão muito além da formação Técnica em Agroecologia, mas a formação de cidadãos e cidadãs mais conscientes, mais participativos e mais ativos dentro dos seus espaços.

## **Resultados**

Dentre os Resultados mais significativos obtidos com a realização deste Curso destaca-se a compreensão e o respeito com o ambiente como seres integrantes do mesmo. Isso fica bem evidenciado no discurso, na prática e na vivência do grupo. Atitudes como otimização e melhor utilização dos recursos disponíveis na propriedade, o reaproveitamento de materiais antes jogados fora, melhor utilização da água, a valorização do outro, do viver em grupo, do conhecimento camponês, da participação social, do envolvimento com a comunidade, do despertar e valorizar o espaço que ocupa. Atitudes que mostraram que é possível produzir mais, melhorar a renda sem a exploração degradante do ambiente e de pessoas, como evidenciado pelo estudante A. M. "...aprendi que não precisamos de grandes áreas de terra para trabalhar e produzir em grandes quantidades".

Na visita às famílias, realizada por uma equipe de monitores da EFA é notória a mudança de postura na produção, no tratamento das pessoas e do ambiente e na participação social, resultado de todo o processo de formação agroecológico. A produção diversificada, o consorciamento, a utilização de adubos e defensivos alternativos, melhor utilização da área e de todo recurso disponível na propriedade, incluindo ainda a arte decorativa e funcional com a reutilização de materiais antes jogados fora. É possível observar também no relato dos estudantes que a produção agroecológica resulta em melhor renda para as famílias utilizando os recursos de forma mais racional e garantindo saúde para a terra, para o ambiente e para as pessoas, como aponta o estudante F. O. "Devemos adequar essa nova maneira de produzir, respeitando a terra e o meio ambiente e produzindo alimentos saudáveis, trabalhando junto e organizado".



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Uma das dificuldades encontradas inicialmente no desenvolvimento do curso foi a grande diversidade do público atendido. Foram matriculados jovens e adultos com grande diversidade de conhecimento e habilidades. Alguns que continuavam seus estudos vindos de uma fase anterior contínua e outros com muitos anos sem frequentar a escola. Foram necessários ajustes no desenvolvimento dos planos de aprendizagem para que todos pudessem compreender e caminhar juntos. Posteriormente, as dificuldades foram sendo superadas e as diferenças na idade e nas experiências favoreceram ainda mais o desenvolvimento das atividades.

Sabemos que a escola não esgota o conhecimento sobre determinado tema ou assunto, nem é o seu propósito maior. A escola é responsável por despertar, por orientar e por fazer nascer em cada um o gosto e a necessidade para buscar sempre mais. Acreditamos que estamos cumprindo nosso papel e sabemos que para isso não podemos nos engessar, pois a escola não está pronta e acabada, ela se organiza, se forma a cada dia, com cada cidadão e cidadã que nela se insere, é o que aponta o estudante F. O. “Vejo que tenho muito para aprender em agroecologia, pois essa é uma área de conhecimento infinito”.

Percebemos que a aprendizagem foi ampla e diversificada e influencia não somente no modo de produzir, mas sobretudo, na forma de ser, de agir, de pensar e de envolver-se no processo. A preservação, o respeito se dá não somente com a terra, com a água, com as plantas, mas com as pessoas, com o modo de viver, com a comunidade!

O conhecimento técnico adquirido não ficará guardado, mas será passado adiante, como demonstra o relato dos estudantes G. S. “o técnico além de conhecer as distintas realidades de atuação, deve exercer o papel de mobilizador e motivador dos agricultores” e L. R. “Minha sugestão é fazer uma proposta para os agricultores da minha comunidade de uma cooperativa, com um sistema de uma Horta Agroecológica, para que, além de uma boa alimentação possa trazer sustentabilidade para as propriedades”.

Dos 78 estudantes formados neste curso, dez por cento continuam seus estudos: na área da Agroecologia, ampliando todo o conhecimento adquirido ou na Educação do Campo buscando uma formação adicional que facilitará a multiplicação de toda a experiência vivenciada. Todos continuam vinculados às suas atividades no campo, pois são assentados ou filhos de assentados da Reforma Agrária, portanto, colocando em prática seus conhecimentos e disseminando a agroecologia como uma prática de vida.